

ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e dez minutos no hotel Golden Tulip em Vitória-ES, teve início a 62ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água - CT-SHQA, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. Alessandra Jardim de Souza, representante da SEMAD/MG e coordenadora desta Câmara Técnica, deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Na sequência, relação dos participantes da reunião: Alessandra Jardim de Souza – SEMAD/MG; Adriano Soares – Fundação Renova; Ana Luiza Grateki – AGERH; Ana Paula – SAAE -GV; Ana Paula Fernandez – IBAMA; Ana Paula Montenegro Generino – ANA; Anderson Silva – SEAMA; Brígida Maioli – Fundação Renova; Bruna Domingos - FLACSO; Cataryna Moraes – E&Y; Claudia Laureth - FLACSO; Edivânia Antônia Gomes – Representante dos atingidos de São Jose do Goiabal; Eliza Mendes – Fundação Renova; Emilia Brito – SEAMA; Enéas Ferreira Pinto Filho – Representante dos atingidos de Conceição da Barra; Fernanda Caliman – Fundação Renova; Gilberto Sipioni - IEMA; Gilson Relações Institucionais – Fundação Renova; Heitor Moreira - IGAM; Juliana Valory - IEMA; Laurení Rodrigues – Representante dos atingidos de Pedro Corrida (Periquito); Leandro Dias Pereira – Representante dos atingidos de Linhares; Liceliana de Souza – Representante dos atingidos de Aracruz; Marcos da Silva - Representante dos atingidos de Degredo; Maurrem Ramon - ANA; Patrícia de Oliveira Vieira – Representante dos atingidos de Pedro Corrida; Rafaeli Brune – IEMA; Renato Correa – Representante dos atingidos de Resplendor; Tarquínio Plínio – Fundação Renova; Ubaldina Isaac – IBAMA-MG; Vivian Vervloet – SEDURB-ES; Zilmaika Anjos dos Reis – Representante dos atingidos de Linhares.

Item 1 – Pauta da coordenação	
1.1 Aprovação da ata referente a 61ª Reunião Ordinária da CT-SHQA;	
Informes	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, oportunizou aos presentes a possibilidade de manifestação quanto à minuta de ata encaminhada anteriormente, referente a 61ª Reunião Ordinária CT-SHQA realizada no mês de agosto de 2022. Não houve objeção. Foi colocado em votação a aprovação da ata.
Aprovação	Aprovada ata da 61ª Reunião Ordinária da CT-SHQA. Sem objeção dos presentes.

Item 1 – Pauta da coordenação	
1.2 Aprovação da ata referente a 06ª Reunião Extraordinária da CT-SHQA;	
Discussão	Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água – CT-SHQA, oportunizou aos presentes a possibilidade de manifestação quanto à minuta de ata encaminhada anteriormente, referente a 06ª Reunião Extraordinária da CT-SHQA realizada no mês de agosto de 2022. Adriano Martins, representante da Fundação Renova, solicitou uma inclusão de fala no ponto direcionado aos representantes da Fundação Renova. Foi avaliado o texto de sugestão da Fundação Renova no momento da reunião, devido à ausência de envio da consideração de forma antecipada. Compartilhado o ponto em tela para ciência de todos os presentes.

	Não houve objeção dos membros quanto a solicitação de inclusão do ponto solicitado. Colocado a minuta em votação.
Aprovação	Aprovada ata da 06ª Reunião Extraordinária da CT-SHQA. Sem objeção dos presentes.

Item 2 – PG-38 - Monitoramento da Bacia do Rio Doce;

2.1 Ciência e resposta do ofício FR.2022.1113 – Prazo de Revisão - *Ana Generino*

Informes	Ana Paula Generino, representante da ANA, informou que o Seminário de Revisão do Programa do PMQQS, estava inicialmente previsto para acontecer nos meses de junho e julho de 2022, mas foi necessário realizar um breve adiamento para os meses de agosto e setembro de 2022. Com isso a Fundação Renova encaminhou o ofício ao FR.2022.1113, onde apresentou certa preocupação quanto ao adiamento, temendo que possa atrasar o processo de contratação do laboratório que será responsável pelas análises do material coletado em campo. Lembrou que o assunto foi discutido na primeira etapa da reunião de revisão, ocorrida em agosto/2022, em Belo Horizonte. Concluiu que a Nota Técnica 94-2022 GTA-PMQQS da CT-SHQA, informa sobre a discussão e consenso entre Fundação Renova e Câmara Técnica de que a Nota Técnica contendo a Revisão do PMQQS será apresentada para aprovação na 63ª Reunião Ordinária da CT-SHQA.
Manifestação	Brígida Maioli, representante da Fundação Renova, solicitou que seja compartilhada a minuta de Nota Técnica anterior à data da reunião, dando assim, oportunidade de se discutir e garantir a aprovação e andamento do processo de forma mais ágil. Ressaltou que foi informado que o retorno do ofício seria por meio de informes, e que foram surpreendidos com uma Nota Técnica, trazendo certo incômodo. Desta forma, solicitou que o documento seja compartilhado com antecedência para que a Fundação Renova possa analisar e deixar os pontos mais alinhados. Colocado em votação.
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 94-2022 GTA-PMQQS . Sem objeção dos presentes.

Item 2 – PG-38 - Monitoramento da Bacia do Rio Doce;

2.2 Ciência e resposta do ofício FR.2022.1149 – *Emilia Brito*;

Informes	Emilia Brito, representante do SEAMA e membro da CT-SHQA, informou que em dezembro 2021, por meio de uma vistoria no laboratório responsável pelas análises de sedimentos, foi observado que o método utilizado pelo laboratório para a realização das análises das amostras, não era a metodologia definida no programa - Método de Vapor à Frio. Lembrou que na 61ª CT-SHQA foi discutido o ponto referente à metodologia de abertura das amostras de sedimentos e acordado que haveria um adiamento do envio da notificação ao CIF, para o levantamento das informações. Emilia Brito citou que na Nota Técnica 88-2022 GTA-PMQQS da CT-SHQA consta a solicitação de adequação desta metodologia, uma vez que, por meio de uma reunião, junto ao laboratório responsável e com a Fundação Renova, no mês de julho de 2022, foi confirmado pelo laboratório
-----------------	---

	<p>que o método era divergente com o aprovado em Deliberação CIF, além do documento protocolado pela própria Fundação Renova, por meio do Ofício FR.2022.1149 que comprovam a divergência. Desta forma, a recomendação do GTA-PMQQS é pela notificação quanto ao descumprimento da metodologia de abertura das amostras de sedimentos pelo método de Vapor à Frio, definida e aprovada pelo CIF. Concluiu informando que a Nota Técnica 88-2022 GTA-PMQQS CT-SHQA já foi apresentada, uma vez que foi elaborada em fevereiro de 2022 e estavam aguardando para a aprovação e apresentação da mesma junto ao CIF, para a confirmação das informações, não sendo assim, um documento novo para a Fundação Renova. Em resposta a manifestação da Fundação Renova, Ana Paula Fernandez, representante do IBAMA e membro do GTA-PMQQS, ressaltou que a metodologia utilizada pelo laboratório contratado pela Fundação Renova, não é uma metodologia adequada por não realizar métodos corretos de extração até a leitura. Realizou explicações técnicas que justificam o posicionamento da CT-SHQA, reforçando a recomendação ao CIF para notificar a Fundação Renova. Completou dizendo que, quando a Fundação Renova sentir necessidade de alterar as metodologias previstas, que apresente a possibilidade de mudança ao GTA-PMQQS para as devidas análises. Colocado em votação.</p>
Manifestação	<p>Brígida Maioli, representante da Fundação Renova, ressaltou a importância de apresentar de forma antecipada as Notas Técnicas que serão aprovadas na Câmara Técnica. Informou que a Fundação Renova não está de acordo com a notificação, uma vez que foi apresentado argumentos de que não houve nenhuma perda para o monitoramento e que as análises são análises acreditadas, apesar do uso da metodologia não ser exatamente o método aprovado no programa, onde consta como recomendação e não uma obrigação, justificando assim, a discordância da notificação.</p>
Aprovação	<p>Aprovada Nota Técnica 88-2022 GTA-PMQQS, com objeção da Fundação Renova.</p>

Item 2 – PG-38 - Monitoramento da Bacia do Rio Doce;

2.3 Informes sobre a II Revisão do PMQQS (Parte I e II) – *Maurrem Ramon*;

Informes	<p>Maurrem Ramon, representante da ANA e coordenador do GTA-PMQQS, realizou breve contextualização sobre o Seminário ocorrido em duas etapas, sendo a primeira em Belo Horizonte-MG no mês de agosto e sua segunda etapa em Vitória-ES. Citou que foram discussões ricas em informações e questionamentos, onde se entende que é mais proveitoso, pois, nestes momentos que se identificam os aspectos para verificar os problemas e propor melhorias na geração de dados para uma utilização segura para toda a sociedade. Concluiu informando que o Seminário foi finalizado em 15 de setembro de 2022 e que a expectativa é de que a elaboração da Nota Técnica com as definições do programa, discutida e decidida no Seminário de Revisão, seja apresentada em outubro de 2022. Alessandra Jardim compartilhou algumas fotos do Seminário e citou que foram dias de muita dedicação dos envolvidos, onde o objetivo é apresentar dados robustos e consistentes para maiores tomadas de decisão. Agradeceu o trabalho da equipe GTA, Fundação Renova e todos os envolvidos no processo.</p>
-----------------	---

Item 3 – PG 32 – Melhoria no Sistema de Abastecimento;

3.1 – Informes da Nota Técnica Intercâmaras nº 04.2022 CT-Saúde e CT-SHQA em resposta ao Despacho nº 13205342/2022-CIF/Gabin e o Processo nº 00807.005194/2022-78. (uso do Tanfloc);

3.2 – Informes da Nota Técnica Intercâmaras nº 05.2022-CT-Saúde e CT-SHQA em resposta ao Despacho nº 13243033/2022-CIF/Gabin e o Processo nº 00807.004944/2022-94. (decisão judicial);

3.3 - Informes da Nota Intercâmaras nº 06.2022-CT-Saúde e CT-SHQA, de 01/09/2022 – Resposta ao DESPACHO n 00204_2022_IAJ_ETR-MA-PRF1_PGF_AGU. (esclarecimentos Secex/IAJ) – **Rafaeli**

Brune;

Informes

Alessandra Jardim informou que a Nota Técnica Intercâmaras nº 04.2022 CT-Saúde e CT-SHQA em resposta ao Despacho nº 13205342/2022-CIF/Gabin e o Processo nº 00807.005194/2022-78 é uma nota de subsídio a IAJ, referente a decisão judicial, justificando assim, o motivo de não ter sido compartilhada, porém, como informes aos demais membros da CT-SHQA que não participam do GT-Abastecimento, esclarece que, a Nota Técnica foi aprovada Ad-Referendum, dando ciência aos membros que o documento se encontra disponível a todos os membros no drive da CT-SHQA. Rafaeli Brune, representante do IEMA esclareceu que a Nota Técnica 04.2022, é uma resposta a decisão judicial relacionada a uma ação civil pública dos moradores de Vila Lenira, município de Colatina, quanto ao uso do Tanfloc, principalmente durante o período emergencial. A Nota Técnica 05.2022 refere-se a uma decisão judicial, onde foram esclarecidos itens específicos, a pedido da IAJ quanto aos relatórios apresentados pela AECOM, perito do Juiz. A Nota Técnica 06.2022, esclarece pontos da Nota Técnica 05.2022, . Rafaeli Brune]] informou que as três Notas Técnicas foram elaboradas pela CT-SHQA e CT-Saúde, por meio de Reuniões Intercâmaras, uma vez que os assuntos referentes ao Eixo Prioritário 9 se convergem entre estas Câmaras. Posteriormente, havendo aprovação e inclusão no processo, poderá haver uma apresentação dos documentos em plenária da CT-SHQA.

Item 4 – Oportunidade de Fala dos Atingidos

Informes

Laurení Rodrigues, representante do município de Pedra Corrida, município de Periquito, apresentou queixa quanto ao não fornecimento de água potável para o município de Periquito-MG. Citou que a água que chega da Copasa nas casas dos atingidos, apresenta material barroso. Outro representante de Pedra Corrida, que não se apresentou, informou que a Fundação Renova está negando a indenização com o fornecimento de água potável, fazendo a captação de água do poço e do Rio Doce que se encontra contaminada. Alessandra esclareceu que a Câmara Técnica SHQA trabalha em defesa dos atingidos e dos municípios. Informou que o Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento encontra-se judicializado, dessa forma, a Câmara Técnica passa a ter caráter técnico-opinativa.

	<p>Liceliana de Souza Jesus, representante da comissão de Aracruz/ES, questionou que a água que é fornecida no município apresenta evidências da água turva, não havendo condições de beber, cozinhar e demais utilizações da água. Apresentou fotos da água disponibilizada no município.</p> <p>Renato Correia de Oliveira, representante de atingidos de Resplendor, informou que nunca foi aceita a retirada de água do Rio Doce. A Fundação Renova instalou a bomba de captação de água, porém, nunca houve captação para fornecimento de água ao município.</p> <p>Eneas Ferreira, representante de Conceição da Barra, citou vários municípios que possuem abastecimentos precários e ou ausência de abastecimento. Questionou representantes da Fundação Renova sobre a existência de um projeto que viabilize o fornecimento de água para consumo para a população. Rafaeli Brune e Alessandra Jardim, representantes da CT-SHQA, realizaram esclarecimentos referente ao item 2 do plano de trabalho homologado pelo juiz, que engloba a pesquisa e o estudo de alternativas ao abastecimento individual, incluindo a avaliação do nexos de causalidade e da condição de captação, tratabilidade e qualidade da água do manancial originalmente utilizado para o consumo humano, , mas não houve posicionamento da Fundação Renova quanto ao questionamento do representante de Conceição da Barra.</p> <p>Zilmaika Anjos dos Reis, representante dos atingidos, informou que houve localidade que, apesar de não ter ocorrido o desabastecimento, existem os impactos referentes à água. Citou o município de Linhares-ES, que o rio de acesso à cidade recebeu a passagem da lama, e com isto, as pessoas foram prejudicadas, uma vez que os poços artesianos foram contaminados. Solicitou que seja verificada a situação destes poços artesianos, analisando a água para garantir melhor qualidade do consumo de toda a comunidade.</p> <p>Gilson, representante do setor de Relações Institucionais da Fundação Renova, ressaltou que o programa se encontra judicializado, mas que houve alguns avanços, onde existe junto a alguns municípios, termos de compromisso para realizar obras referente ao abastecimento de água.</p>
Manifestação	<p>Alessandra Jardim, coordenadora da Câmara Técnica destacou a importância de haver uma reincidência quanto à participação dos atingidos nas reuniões das Câmaras Técnicas, elegendo um representante como ponto focal, para melhor participação e entendimento dos temas abordados, podendo assim, haver um aproveitamento das discussões e compartilhar situações dos municípios. Realizou breve esclarecimento do fluxo existente do sistema CIF e quando há programas judicializados no sistema CIF. Orientou quanto a formalização da participação de representante de atingidos como membros da Câmara Técnica, além da apresentação de pontos para discussões, por meio formal.</p>

Item 5 – PG 31 – Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos;

5.1 Informes sobre a proposta de retomada da capacitação aos municípios do PG-31 – Alessandra Jardim;

Informes	Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA, informou que foi solicitado a Fundação Renova maiores esclarecimentos referente ao retorno do processo de
-----------------	---

	capacitação, devido às necessidades de paralisação mediante ao período pandêmico, incluindo os dois primeiros módulos já ministrados.
Manifestação	Adriano Martins, representante da Fundação Renova, ressaltou que ficaram pendentes os dois últimos módulos, porém, haverá uma revisão dos módulos 1 e 2, garantindo melhor aproveitamento dos representantes dos municípios, mediante as mudanças de liderança dos municípios. Esclareceu que haverá um diretório com o material do treinamento, incluindo as gravações. Esclareceu que o formato sugerido pela Fundação Renova de treinamento é uma capacitação remota

Item 5 – PG 31 – Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos;

5.2 Informes sobre os Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG031) – **Alessandra Jardim;**

Informes	Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA, informou que foi alinhado com os representantes da E&Y que na 63ª Reunião Ordinária da CT-SHQA, será apresentado as premissas, plano, metodologia e resultado dos Procedimentos de Asseguração Individual (PAI).
Manifestação	Cataryna Moraes, representante da auditoria externa E&Y, explicou que sempre quando solicitado, a auditoria realiza a apresentação dos procedimentos de asseguração individual dos programas, constando os relatórios com as devidas análises dos resultados dos cumprimentos quanto aos objetivos dos programas do TTAC.

Item 5 – PG 31 – Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos;

5.3 Informes sobre a aprovação da Nota Técnica nº 121 da CT-SHQA, que dispõe sobre a revisão das notas técnicas nº 23, 33 e 57– **Alessandra Jardim;**

Informes	Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA, informou que a Nota Técnica 121 CT-SHQA, foi aprovada pelo CIF. Nesta Nota, consta a compilação e algumas alterações das Notas Técnicas 23, 33 e 57, que baseiam as tomadas de decisões do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG031).
Manifestação	Tarquínio Plínio, representante da Fundação Renova parabenizou os esforços da CT-SHQA para a aprovação da Nota Técnica 121-2022 CT-SHQA

Item 5 – PG 31 – Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos;

5.4 Apresentação do novo pleito do município de Ipatinga-MG – **Alessandra Jardim;**

Discussão	Alessandra Jardim, coordenadora da CT-SHQA informou que o município de Ipatinga-MG solicita novo pleito para “Contratação de prestação de serviços para
------------------	---

	<p>elaboração de Plano de Coleta Seletiva, implantação e monitoramento de resíduos sólidos urbanos (RSU)”, no valor de R\$ 1.400.687,53 (um milhão e quatrocentos mil, seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta e três centavos). Explanou que o município dispõe de serviço convencional de coleta dos resíduos sólidos domiciliares. Em alguns locais, os materiais recicláveis são coletados por catadores que fazem parte da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ipatinga – ASCARI e da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Vale do Aço – AMAVALE, ou por catadores independentes; Esclareceu que o pleito encontra-se em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, Lei 12.305/10, regulamentada pelo Decreto Nº 10.936/2022, que estabelece a coleta seletiva como um de seus instrumentos e tem aderência ao PMSB de Ipatinga, elaborado em 2016, e consta na ficha resumo de Programas, Projetos e Ações de Resíduos Sólidos Urbanos (ficha resumo nº RS002). Informou que foram a avaliação realizada pela CT-SHQA se restringe à análise da adequação do pleito ao escopo do PG-31 e Cláusula 169 do TTAC, bem como da adequação dos recursos financeiros solicitados ao valor limite disponibilizado para o município/consórcio; Que o pleito se enquadra na ação item 8.9 do Anexo I da Nota Técnica nº 33 que foram apresentados todos os documentos necessários à análise do pleito, conforme Nota Técnica CT-SHQA nº 33 e que os valores pleiteados extrapolam o valor alocado para ações de resíduos sólidos urbanos, conforme deliberação CIF nº 43, de 31/01/2017, sendo necessário a utilização de parte do saldo de correção do IPCA para ações de RSU. Sendo assim, concluiu-se que a CT-SHQA considera apto o novo pleito Contratação de prestação de serviços para elaboração de Plano de Coleta Seletiva, implantação e monitoramento de resíduos sólidos urbanos (RSU), do município de Ipatinga-MG.</p>
Aprovação	Aprovada Nota Técnica 127-2022 CT-SHQA . Sem objeção da Fundação Renova.

Item 5 – PG 31 – Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos;

5.5 Apresentação do novo pleito do município de Raul Soares-MG – *Alessandra Jardim*;

Discussão	Ponto retirado de Pauta, devido à aprovação da Nota Técnica 121-2022 CT-SHQA.
------------------	---

Por fim, às dezessete horas e quarenta minutos do mesmo dia, vencido todos os pontos de pauta, Alessandra Jardim de Souza, coordenadora da Câmara CT-SHQA, agradeceu a participação e contribuição dos envolvidos, dando por encerrada a 62ª Reunião Ordinária da CT-SHQA/CIF.

Alessandra Jardim Souza
Coordenadora da CT-SHQA/SEMAD